

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 11 DE JANEIRO DE 1913

NUM. 71

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
> > interior. 700 >

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

CHORAI TODOS!

Chorai, carolas!
 Chorai, beatos!
 Chorai, lambedores de hostias!
 Chorai, freguezas dos confessionarios!
 Chorai, visitadoras do Palacio da rua Estevão Junior!
 Chorai, frequentadoras de sachristias!
 Chorai, ratos de egreja!
 Chorai, baratas de altar!
 Chorai, santos Condes de S. Thiagos!
 Chorai, madres abbadesas!
 Chorai, falsos christãos!
 Chorai, falsas devotas!
 Chorai todos, hypocritas vendedores do templo!
 Tendes razão para chorar!
 Quem vos consolará agora, lindas filhas de Maria?
 Quem vos ensinará agora a serdes falsos, fradinhos de paletó sacco?
 E verdade, me direis vós, que ainda fica o homem mais pernicioso que tem vindo a esta terra, aquelle que poz a figura do Burro no altar mór da matriz. Sim, esse ficou, para continuar na sua obra de fanatismo, de casamentos de pessoas já casadas, de ir visitar doentes para lhes pedir que deixem á egreja (a elle mesmo) o que possuem, de descompor e insultar o casamento civil, e «outras cositas más»...

Mas isso não é ficha de consolação, porque o consolo de dois era melhor em vez do consolo de um só!

A «Pipoca» está de luto, a «Pipoca» esse «Ave

Maria» de Florianopolis, tambem chora a partida do santo que foi embrutecer Porto Alegre com a sua hypocrisia e que vai lá repetir que—**ABRIR ESCOLAS E ABRIR CADEIAS!**

Chorai todos, enquanto nós enfeitamos a nossa officina, que é a officina da verdade e da justiça, para festejar até com a dança do serapico a partida desse homem que não trabalhava como nós trabalhamos, e que vivia a tripa forra a custa dos idiotas, que ainda não comprehendem que tudo isso de padres, frades e freiras é uma mistificação para se ganhar dinheiro na malandragem!

SOU ARCEBISPO!

SOU ARCEBISPO!

No antigo Drama «Milagres de Santo Antonio» havia um padre que tinha por mania dizer: —Sou Papa! Sou Papa!

Naturalmente hoje, já não existirá esse personagem, mandado «degollar», sem duvida, pelo S. Belisario Formigão!

Em Florianopolis tambem tivemos um padre allemão que scismava ser arcebispo e officiaava n'aquella qualidade, fazendo-se apresentar como tal!

Mas... o maldicto telegramma de Roma de 2 de Dezembro de 912, curou-o da mania, dizendo que brevemente seria nomeado «bispo de Porto Alegre.»

Papa anticlerical

—5—

O BISPO

Pedimos a «Pipoca» que faça uma relação dos innumerados serviços prestados pelo D. João Becker.

Nós só sabemos que esse bispo habitava a melhor casa desta capital; que tinha lacaio agalado; que tinha carruagem de luxo; que vivia regaladamente sem trabalhar, e que tosquia o povo tolo com festas procissões, chismas e outras cousas para encher o cofre!

E a prova é que com o dinheiro dos tolos de Florianopolis comprou em Porto Alegre um bonito palacio.

A SANTA INQUISIÇÃO

As fogueiras atearam-se, ergueram-se pelos subterrâneos bafientos as polés e os potros, desfilou pelas praças a procissão das carroças amarellas e das tochas acezas, e enquanto a mitra do Inquisidor e as lobas dos carrascos atravessavam os corredores do antigo palacio dos Estãos, no bafio, na sombra, no silencio, enquanto os ossos estalavam nas aspas e as carnes crepitavam amarradas ao poste das fogueiras, a multidão levantava as mãos para o céu. agradecia a Deus a infinita piedade de lhe deixar exterminar os herejes, e ia ella propria, sem o sentir sem se a perceber, povoando os carcerees tenebrosos da Inquisição e avolumando as sentenças interminaveis dos relatores do «santo» officio.

Um historiador hespanhol teve a paciencia de fazer a conta das victimas do primeiro Inquisidor de Castella, frei Thomaz Torquemada, durante os Desoito annos do seu ministerio inquisitorial: 10.220 pessoas que morreram queimadas, 6.860, que devido a sua ausencia foram queimadas em effigie, 97.321 que foram castigadas infamemente, confiscados todos os seus bens, presas perpetuamente, inhabilitadas para obterem qualquer emprego e sobrecarregadas de outros soffrimentos, cujas trez classes prefazem o numero de 114.401 familias perdidas para sempre.

Quando um só inquisidor em Hespanha realisa semelhante devastação, no periodo de 18 annos, calcule se quantos milhoes de victimas não fizeram elles em Portugal onde sessenta inquisidores se tornaram celebres no periodo de 3 seculos?

Pouco era preciso para ser perseguido pela «santa» Inquisição.

Uma palavra, um gesto, a sombra de um pensamento, levavam ao carcere da inquisição.

A delação era acceita, sem responsabilidade para o delator.

Para os qualificadores dominicanos a calumnia era o unico crime que não conhecia punição. Os documentos anonymos faziam fé nos processos. Sobre uma infamia, sobre a reliquia de uma vingança, sobre o residuo de um odio, sobre o capricho perverso do primeiro que passasse, levantava-se um patibulo e ateava-se uma fogueira.

Quasi sempre, os processos tinham uma base ridicula, miseravel mesmo.

Em 1591, foram queimados pelo inquisidor de Braga, uma gentil dama de nome Violante Mendes e seu marido Francisco Borges, porque um filhinho de ambos fôra visto a brincar com «uma bezerrinha de marfim que tinha as pernas quebradas e os chifres esponteados».

Em 1602 foi garroteado e queimado n'um auto de fé, em Lisboa, um pobre juden, de nome Estevão Nunes pelo crime de ter mandado forrar de seda um chapéo castorenho.

Continua

Kriachna

—§—

Enviaram-nos cartões de Boas Festas e Feliz entrada de anno, os Srns:

Director e demais funcionarios do Thesouro Estadual; Club—14 de Julho; Café Popular Francisco Campos e Exma. familia; Orlando Gonçalves; Antonio Joaquim de Azevedo e Exma familia; Adolpho Mello; Domingos Garcia e Exma familia; Constantino Selva; Tent. Francisco Mariano da Paz; Oscar Camisão e Exma. familia, Arthur Geverser; Rodolpho Gomes e Exma. familia. Agradeceram as felicitações da Redacção: os Srns.—Superintendente e demais funcionarios do municipio da Capital; Augusto Rangel Alvim e Vice Consul da Republica Portugueza.

A todos, a Redacção, penhorada agradece desejando muitas felicidades no decorrer deste novo anno que trilhamos.

A Redacção

PERGUNTA DE FUNDO VALOR

O § 7.º do art. 72 da Constituição Federal, continua em vigor n'este Estado, ou foi derogado, para que o procurador Geral do Estado pudesse deixar o exercicio n'este e acompanhar até Porto Alegre, o bispo d'esta diocese na mais expressa alliança com a igreja, da qual o alludido § 7.º veda semelhante alliança!

Aposto que sim, pelo que está escripto na Constituição!

Aposto que não, pelo que presenciámos!
Hermaphrodita

—§—

MAIS UMA VEZ!

AO futuro bispo Topp, de braço dado com a Dona Confissão, mais uma vez foi-lhe negada entrada em uma casa, na rua Saldanha Marinho. Bravissimo!

Esta é a 5.ª ou 6.ª vez, que a Snra. Dona Confissão é repudiada, negando-se-lhe a visita traço-eira que intentava!

Muito bem!

—§—

TELEGRAMMA DE ROMA PARA O CLARÃO

Roma 2—Janeiro 913

Pio Papão, querendo recompensar os relevantissimos serviços prestados á Santa Sé e ao clero allemão n'esse Estado, em nome de Deus nomeia conde effectivo d'esta Sé com as honras de Arcebispo o nosso muito amado e intransigivel catholico Santo Thiago, podendo andar vestido com as vestes sacerdotaes.

P. I. O. X.

SUBORNADORES!

Os hypocritas nos accusão de perturbadores da moralidade e da fé quando trazemos a publico as bandalheiras que se praticão em nome da igreja e de Deus.

Mas nunca uma só vez sacrificámos a verdade para fazer valer os nossos argumentos de anteclericaes, ao passo que os clericos sacrificam tudo que é honesto e serio para conseguirem os seus tenebrosos fins.

Acabamos de descobriir mais uma patifaria da gente da igreja que vem dar a medida (se já não a tivessem dado em milhares e milhares de outras que todo mundo conhece) do que são capazes para vencerem no terreno da deslealdade, da má fé e até do suborno das innocentes crianças.

Sabe o publico porque vão tantas crianças a tal doutrina, que é uma das armas do negro fanatismo?

Nós vamos dizer-lhe e com as provas na mão, como procedemos sempre que accusamos.

As beatas, essa raça de serpentes ainda de peor especie do que a do paraíso, para attrahirem as crianças promettem-lhes bonecas e outros brinquedos e fazem da igreja um bazar dando as pobrezinhas seduzidas uns quadradinhos de papel cartão com o nome de uma beata qualquer que não tem vergonha nem remorsos de subornar a consciencia daquelles que Jesus Christo chamava a si por amor e não para abusar da sua innocencia.

Esses quadradinhos de papel dão direito a um brinquedo no fim de certo tempo.

Temos em nosso poder dois cartões desses, um assignado — S. S. — e o outro assignado — A. — As assignaturas estão por extenso; nos servimos só das iniciaes para não desmacarar duas mães de familia que desencaminhão os filhos e filhas dos outros, dando portanto um pessimo exemplo aos proprios filhos e filhas.

E diga o publico que ainda não está envenenado pela maldieta hypocrisia se isso não é uma patifaria.

E são como esse todos os meios de que se servem os padres, os frades, os carolas e as beatas para fanatizarem o povo!

Até o suborno!

São capazes de tudo!

X

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte: — Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

DEMOCRATA «CLUB»

Não resta a menor duvida que este sympathico club tem a sua frente uma directoria incansavel que labuta sem desfalecimentos para que seus associados se divirtam e gosem.

A festa levada a effeito nas vespervas de Natal em seus salões é a prova cabal dos esforços da incansavel directoria, a cuja frente Pedro Gevaerd é como o exemplo vivo do trabalho e da competencia para o cargo que occupa.

A festa foi dedicada as crianças e por isso mesmo, teve essa nota alegre que só a petisada é capaz de fazer, quer com o seu vosear constante ou mesmo com os seus sorrisos e ditos innocentes que caracterizam a essa crianchada alegre e feliz.

As nove horas da noite, principiou a festa, obdeendo o seguinte:

PROGRAMMA

DAS FESTAS DO «NATAL» DEDICADA
AS CRIANÇAS A REALISAR-SE NO
«DEMOCRATA CLUB» NO DIA
24 DE DEZEMBRO DE 1912

1. Canto do «Natal» — 2. Conferencia humoristico-scientifica sobre «O Olho» por ??? — 3. A poesia «Meio Dia» pela menina Julieta Gouvêa — 4. A poesia monologo «Mentira» Euerita e Semiramis Silva — 5. A poesia «Borboleta» Silla Silva — 6. A poesia «Esmola» Izaura Gouvêa — 7. A poesia «Ao dobrar dos Sinos» Laudelina Coelho — 8. A poesia «No Jardim» Aurora Araujo — 9. A poesia «Natal» Olga Stuart — 10. A poesia «A infancia» Semiramis Silva.

APOTHEOZES

Pelas Senhoritas: Noemi G., Maria Onopa, Mimoza Merellese e Adelia Laundes.

Este programma foi magistralmente executado; As meninas cantaram e recitaram muito bem. A conferencia humoristico scientifica foi feita por Horacio Pires.

Só o nome do conhecido litterato conterraneo, é o sufficiente para que todos façam o juizo a respeito; foi uma conferencia excellente, e que deu a festa o tom litterario.

O Sr. Horacio, deve publicar a sua conferencia; pois, ella contem alem de um humorismo fino, alguma cousa tambem de sciencia e muito principalmente é uma conferencia plena de muitissimas verdades.

A apotheose, foi o que houve de sublime. Era o presepio, representado por quadros vivos; e até o «menino Jesus» tambem o era. Aquelle pequenino a baquear as perninhas nuas dentro da magedoura, era a pagina viva e animada da Escriptura.

Foi uma idéia genial e artistica.

Apóz a apotheose, dansou-se até as tres e tanto da madrugada.

Cabe-nos felicitar ao Club pelo brilhantismo da festa e agradecer os obsequios innumerados com que tratou ao representante deste «Orgão» que veio captivo pelas amabilidades a elle attribuidas.

A noticia acima deixou de ser publicada no n.º anterior, por não haver espaço. Por esse motivo pedimos nos desculpar a Digna Directoria.

CARTAS DO RIO

IV

Uma nova igreja dedicada a Santo Ignacio de Loyola.— Quem foi ou quem éra o monstro.— Um padre turbulento é a causa d'um bate-bocca no Senado Federal.— O papa nomeia novos bispos e promete em breve nomear outros.

Dizem os jornaes, que o mundo catholico terá brevemente uma nova igreja.

Ora, nada disto me despertaria a attenção, se não fosse ella dedicada a um homem que, durante sua vida, só legou calamidades a pobre humanidade e que, ainda hoje em plena aurora do seculo XX, soffrem gregos e troyanos as suas doutrinas pestelenciaes.

Esse homem que viveu ahi pelo fim do seculo XV até meados do XVI, chamou-se Ignacio de Loyola; e teve como padrão da sua gloria, obrigar a todos os seres viventes, a abdicar, em absoluto, o direito de raciocinar.

Assim diz elle nos seus «Exercícios»:—« Se a Igreja estatue que o que parece branco é preto, o jesuita deve logo dizer que é preto. (!!)»

Ignacio de Loyola, (que canonisaram santo), foi, como todos sabem, o fundador da companhia de Jesus que tantos males deu e ainda dá á pobre humanidade.

Em 15 de agosto de 1534, elle e mais sete companheiros reuniram-se na capella de Montmartre, e ahi organisaram as bases da celebre companhia, decidindo entre si, que se prostariam aos pés do papa, «para que aproveitasse, como melhor lhe approuvesse, o esforço e a dedicação dos recém-juramentados».

Adoptaram desde logo o seguinte:—«1. a obediencia absoluta ao papa sem demora, sem se permittirem a liberdade d'uma unica reflexão, embora respeitosa na forma; 2. eleger um geral vitalicio perante cuja opinião e vontade fossem eliminadas as dos filhos da Companhia, de tal forma que elles fôsem a bem dizer o corpo e o geral a alma; elles a passividade da materia, o geral a actividade do espirito».

Porque, pensava elle ao organizar o art. 1.º «Submettem as ordens superiores ao raciocinio individual é crer na possibilidade da desobediencia, é já de facto desobedecer».

Foi, portanto, dado como virtude magna ao Jesuita, a annullação da intelligencia, da razão, da vontade, do saber, perante o capricho do «superior divinizado».

Diz ainda Loyola:—« A obediencia por excellencia, é aquella em virtude da qual julgamos justo tudo que nos é prescripto pelos nossos superiores.

E' necessario ser como um corpo morto, sem vontade e sem sentimento, um verdadeiro automatico ». (!)

Se o meu superior me da alguma ordem que me parece contraria á minha consciencia, devo acreditar mais n'elle do que em mim.

No caso de não poder decidir-me a isso, devo abandonar o juizo e o senso proprio (!!) e submeter tudo ao julgamento de um, dois ou tres superiores, e fazer o que elles determinarem ». (!)

Continúa

QUE DIABO D'ISTO, E' AQUILLO ? !

O conde S. Thiego, da santa sé, desde Junho ou Julho do anno findo, nomeou o bispo allemão da diocese de Florianopolis, para o logar de arcebispo de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul!

Pelo seu jornal clerical, desde aquella epocha, dá sempre o tratamento de arcebispo de Porto Alegre o bispo Becker!

Nos banquetes politicos, sempre o conde dá noticia do comparecimento do arcebispo de Porto Alegre!

O conde da Sé de S. Thiego, acompanhou até Porto Alegre, no vapor, o arcebispo que «elle» nomeára para aquelle cargo!

De lá, o conde passou telegramma para o seu jornal clerical «O Dia», fanthasiando esplendida recepção!

A Pipoca, em seu numero do dia 7 do passado na 3.ª pagina, estampa as nomeações feitas pelo D. João Becker, administrador da Diocese de Florianopolis, do padre allemão Topp para Vigario Geral e Provisor da diocese de Florianopolis, e o «frade» allemão Grundhoff, pro-Vigario Geral e pro-Provisor da mesma diocese.

Ambas essas nomeações datadas de 30 de Novembro p. p. não teem assignaturas de bispo ou arcebispo algum!

Agora vejamos o que nos diz um telegramma de Roma, datado de 2 de Dezembro findo, e, portanto muito posterior à data em que o conde da Santa Sé, havia nomeado em nome de Deus e Sua Santidade o Papa, o sr. Becker para arcebispo!

Eis o telegramma de Roma publicado no jornal «O Estado de S. Paulo» e «Jornal do Commercio» do Rio. Roma. 2—(H)—

«O Papa Pio x, na reunião secreta do Consistorio, nomeou cardeal o Bispo de Eszprem, monsenhor Hornig.

«Foram nomeados mais onze novos bispos, quatro dos quaes titulares.

«O Papa annunciou que brevemente serão nomeados muitos outros bispos, dentre os quaes: monsenhor João Becker, Bispo de Porto Alegre; Vieira, Arcebispo titular de Cirro e etc. etc. etc»

E assim é tudo que parte da igreja romana!

Mentira! mentira! e sempre a mentira!!

—Aquem dar credito?!

Ao conde de Santa Sé, ou ao Papa?!

— Si até 2 de Dezembro o Sr. Becker não tinha sido removido pelo Papa, d'esta diocese para a de Porto Alegre, como é que o conde muito anteriormente (6 ou 7 mezes) nomeou-o arcebispo de Porto Alegre?! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!

Vejam só como elles, os jesuitas, já não se entendem!

Esta é que é a verdadeira «Babel»!

A mão negra.

—8—

Esteve em nossa Redacção um illustre Sr. que veio nos fazer sciente que: O frade da Trindade declarou que não faz baptisado, sem o pagamento adiantado e que não consente ser sepultado todo aquelle que não fosse confessado. Disse tambem que o frade da Lagoa não consente que as sras. e senhoritas entrem na capellinha com fitas no cabello. Muito bem! No proximo numero, ajustaremos contas, ars. fradinhos!